

Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Resumo

Influência do tabagismo e do etilismo no desenvolvimento do câncer bucal

*Anna Karolliny Leão
Alves Araujo^{1*},
Fernanda Alice Ribeiro da Silva¹,
Fernanda Rezende Palmeira¹,
Patrícia Lopes Paz Cirqueira¹,
Amanda Rocha Mortoza¹*

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína, TO, Brasil

O câncer bucal define-se, assim como as demais neoplasias malignas, como uma doença multifatorial, resultante da interação dos fatores etiológicos que afetam os processos de controle da proliferação e crescimento celular. Os principais fatores etiológicos são o tabagismo e o etilismo, mas radiação solar, dieta, micro-organismos e deficiência imunológica também estão relacionados ao aparecimento desta patologia. No Brasil a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas do mundo. Segundo a literatura, o grau de conhecimento de várias populações a respeito do câncer é muito baixo. Portanto, este trabalho vem tentar esclarecer as particularidades dessa patologia, evidenciando o consumo de álcool e tabaco. Além de avaliar a frequência de tais hábitos em pacientes com histórico de câncer na região da boca, com base em dados da literatura. Segundo estudos, o câncer bucal representa de 7% a 12,8% de todos os cânceres entre os homens, e de 2% a 6% entre as mulheres. A faixa etária de maior prevalência está entre 50 e 70 anos. Indivíduos que fumam cigarros industrializados são 6,3 vezes mais suscetíveis do que os não usuários de tabaco. Os etilistas que consomem diariamente mais de seis doses de bebidas, com elevados teores de álcool, apresentam probabilidade 10 vezes maior de desenvolverem esta neoplasia. A incidência do câncer de boca devido o tabagismo e etilismo tem aumentado nos últimos tempos, torna-se relevante que os profissionais de saúde estejam preparados em reconhecer a lesão para identificar os fatores de risco e desenvolver atividades de prevenção e detecção precoce.